

Desde o incidente ocorrido no mês passado, com a invasão mundial por hackers de computadores em mais de cem países, o tema “Risco Cibernético” e, mais especificamente, o “Seguro de Risco Cibernético” cresceram muito de importância. Assim, inúmeras instituições começaram a se interessar de forma mais intensa por esse fato, com a divulgação de pesquisas, lançamento de produtos, anúncio de estratégias, etc.

Um exemplo é a pesquisa feita no mês passado, com a coleta da opinião de 350 grandes empresas (ou seja, potenciais clientes) sobre tal assunto.

<http://www.fico.com/en/newsroom/fico-survey-nearly-one-third-of-uk-firms-dont-have-cybersecurity-insurance>

Nos resultados obtidos, aproximadamente 40% dessas companhias ainda não têm nenhum tipo de seguro de risco cibernético. No Reino Unido, esse número é um pouco menor, 30%. Além disso, um ponto importante é que 70% das empresas acham que as seguradoras devem explicar mais como funciona melhor esse seguro e a sua forma de taxação.

Um tema que irá crescer, inclusive no Brasil.

**Fonte:** Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 07.06.2017.